

*Quando os justos governam,
o povo se alegra;
quando os perversos estão no poder,
o povo geme.*

[Provérbios 29:2]

Em 2024 completam-se 60 anos que a sociedade brasileira sofreu o Golpe Militar de 1964.

Você conhece a história da participação das igrejas e de cristãos e cristãs nesse processo?

**IGREJAS
E CRISTÃOS**

**IGREJAS E CRISTÃOS
DIANTE DA VIOLÊNCIA E
DOS ABUSOS DE PODER**

O Golpe Militar, em 1964, instalou um dos períodos mais terríveis da história brasileira:

censura à imprensa e às artes, perseguição e cassação de políticos e governantes, demissão de professores, criminalização de organizações sociais, banimento e exílio de pessoas diversas tortura, desaparecimento e morte de muitas pessoas,

entre outras arbitrariedades e violações de direitos e à dignidade da vida de tanta gente.

Inclusive da vida de irmãos e irmãs de fé - das igrejas e outras religiões.

Como a de Anivaldo Padilha, um jovem metodista à época, que sofreu tortura e se exilou nos EUA;

Do deputado estadual catarinense Paulo Wright, presbiteriano, que foi executado e continua desaparecido;

Da irmã também metodista Heleny Guariba, que desapareceu após ser presa e torturada em São Paulo;

De Manoel da Conceição, um irmão da Assembleia de Deus do Maranhão, agricultor, que teve uma perna amputada após ser alvejado por policiais numa reunião do sindicato.

E muitos padres, religiosos e cristãos da Igreja Católica também foram presos, torturados e executados.

Talvez os mais conhecidos sejam os frades dominicanos Betto, Ivo, Tito, Fernando e Oswaldo, cujas histórias são contadas no livro e filme Batismo de Sangue (2007).

Isso é o que fazem tiranos e estados autoritários, desde a época do próprio **Jesus**.

Ele também foi preso, torturado e executado pelo Império Romano, com a conivência de poderes religiosos. Por isso, Ele sofre junto e se solidariza com os que sofreram sob a Ditadura Militar e os que ainda hoje padecem nas mãos de agentes do Estado, violando as regras do **Estado de Direito**.

Mesmo vivendo numa **Democracia**, infelizmente não tem sido muito diferente, não é mesmo? Precisamos de **uma democracia que respeite as pessoas, suas vidas, seus direitos**.

EM NOME
Por isso declaramos:
DE JESUS,
DITADURA
NUNCA MAIS!

Tenham muito cuidado para que vocês nunca se esqueçam das coisas que os seus olhos viram; conservem-nas por toda a sua vida na memória. Contem-nas a seus filhos e a seus netos. [Deuteronômio 4:9]

A gente precisa lembrar, não deixar esquecer e conversar sobre o que significou o Golpe Militar no Brasil também na vida das comunidades religiosas.

Você não acha que esse momento — os 60 anos do Golpe Militar — seria uma boa oportunidade para conversar sobre como sua igreja e suas lideranças se posicionaram, seja em silêncio cúmplice, apoio ativo ou resistência profética ao golpe e ao período da ditadura militar no Brasil?

O objetivo é fazer memória e fortalecer nossa democracia para que fatos de tamanha gravidade

LEMBRAR PARA NÃO REPETIR!

Talvez você não tenha vivido durante os 21 anos de ditadura militar. Ou conheça alguém que, sem conhecimento histórico do período, não considere sua gravidade para o país. Já se passaram seis décadas desde aquele 1o de abril de 1964. O tempo passa e ficamos distantes daqueles eventos.

Talvez sua comunidade de fé não fale sobre como as igrejas e os cristãos atuaram ou se omitiram diante de tamanha agressão à democracia e à dignidade humana.

na violação da vida e da dignidade das pessoas, aquilo que Deus nos deu de mais sagrado, nunca mais aconteçam.

Foi pensando nisso que, em 2012, o governo brasileiro criou a Comissão Nacional da Verdade. Foram mais de dois anos de investigação, entrevistas, pesquisas em arquivos das Forças Armadas e do sistema de Justiça.

Um dos grupos de trabalho, com pesquisadores e pesquisadoras cristãs, se dedicou a investigar o papel das igrejas durante a ditadura.

“Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus” [Mateus 5:10]

Em 2024 o Golpe Militar, que levou o Brasil a viver 21 anos sob ditadura militar, está completando 60 anos.

É preciso lembrar para que não se repita.

Muitas lideranças cristãs apoiaram o Golpe Militar, e sustentaram com esse apoio uma ditadura sangrenta que jogou o Brasil no atraso da violência, da desigualdade, da tirania, da violação da vida e de muitos direitos por duas décadas.

PORÉM... Animados pelo Espírito Santo, muitos cristãos e cristãs lutaram contra o Golpe e a Ditadura Militar durante os seus 21 anos de autoritarismo.

**EM NOME
DE JESUS,
DITADURA
NUNCA MAIS!**

Promoção:



Apoio:



Você já ouviu falar do Projeto BRASIL NUNCA MAIS?

Porque resistiram pela fé, muitos irmãos e irmãs foram perseguidos, presos, exilados, estupradas, torturados, executados e desaparecidos.

O arcebispo católico D. Paulo Evaristo Arns e o pastor presbiteriano Jaime Wright preservaram, com o apoio do Conselho Mundial de Igrejas, a documentação que registra centenas de violações do Estado brasileiro.

Este material é um convite para você conhecer melhor o apoio que igrejas e cristãos deram à ditadura militar, uma história de negação dos princípios mais caros ao Evangelho de Jesus Cristo, mas também para conhecer a resistência e a luta daqueles e daquelas que, por sua fé, defenderam a democracia, com liberdades e direitos para todas e todos os brasileiros.

Para mais conteúdo como esse, acesse memoriaeutopia.com.br.